

## Editorial

Editorial é o espaço em que o veículo de comunicação conversa com seus leitores. Nele, normalmente explicita seus objetivos, diz o que pretende fazer, como e quando. É o espaço do “pensar” no qual o veículo antevê tendências, antecipa idéias e “presta contas” aos leitores. A **Discursos Fotográficos** tem ocupado este espaço para expor metas e, neste sentido, fazer promessas.

Na última edição, havíamos prometido que a revista entraria no ar. Esta promessa foi cumprida. A versão eletrônica da **Discursos Fotográficos** já está *on-line*. Todos os números estão disponíveis para consulta e *download*. Aliás, a partir desta edição, as versões eletrônica e impressa da revista passam a ser lançadas simultaneamente.

Também havíamos prometido um número temático para comemorar os 80 anos do início da colonização do norte do Paraná. Esta promessa não será cumprida em sua versão inicial. O resultado será ainda melhor que o prometido. É que recebemos muitos – e bons – materiais e decidimos, ao invés de uma revista, publicar um livro sobre o tema. Já em fase de produção, seu lançamento está previsto para o dia 21 de agosto de 2009, exatamente quando se completará os 80 anos da chegada da caravana dos desbravadores da Companhia de Terras Norte do Paraná a Londrina.

Para o próximo número, provavelmente trabalharemos com as novas linhas de pesquisa do programa de pós-graduação em comunicação da UEL. As duas linhas estão sendo ampliadas para contemplar um número maior de pesquisadores. Basicamente, uma das linhas tratará do processo de produção e a outra do processo de recepção dos produtos midiáticos.

Para este número, além dos artigos, estamos comemorando – com resenhas – a boa safra de publicações que chegou ao mercado no segundo semestre de 2008. Entre elas, um merecido reconhecimento àquele que é considerado o maior fotógrafo de todos os tempos: Henri Cartier-Bresson, falecido em 2004. *Cartier-Bresson: o olhar do século* é o livro mais completo e intimista já escrito sobre o fotógrafo que influenciou gerações. Seu autor é o biógrafo francês Pierre Assouline, amigo pessoal e profundo admirador de seu trabalho.

A impensável conversa de um ex-fotógrafo de guerra com um de seus fotografados no passado é o enredo do livro, dito de ficção (mas com indícios autobiográficos), *O pintor de batalhas*, de Arturo Pérez-Reverte, ex-repórter fotográfico e escritor espanhol. Um livro imperdível. E tem mais: o sociólogo José de Souza Martins lançou o indispensável *Sociologia da fotografia e da imagem*, resenhado pela crítica de fotografia Simonetta Persichetti.

Fomos atrás de um dos grandes nomes do fotojornalismo brasileiro, Sérgio Sade, para que ele resenhasse *Caçadores de luz: histórias de fotojornalismo*, dos irmãos Alan, Lula e Sérgio Marques, todos repórteres fotográficos na ativa. Flávio Damm, outro nome consagrado do fotojornalismo, com 64 anos dedicados à profissão, teve parte de suas andanças e fotografias registrada no livro *Preto no branco: fotos & fatos*, que também chegou ao mercado no final de 2008. Por fim, um livro revelador sobre os bastidores da notícia na televisão brasileira, especialmente quando o assunto são eleições. Resultado de sua pesquisa para o doutoramento na Universidade de São Paulo, a professora Flora Neves lançou *Telejornalismo e poder nas eleições presidenciais*, resenhado por Laurindo Lalo Leal Filho.

Até o próximo número, que circulará dia 19 de agosto, o Dia Mundial da Fotografia.